

**PERFIL NUTRICIONAL E PERCEÇÃO DA IMAGEM CORPORAL EM OBESAS ATENDIDAS EM GRUPO DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE**

LIVIA LINCK SILVEIRA; BRUNA B. NICOLETTO, LETÍCIA V. DE SIQUEIRA, SIMONE F. TONDING, MARILDA NEUTZLING, ILAINE SCHUCH

Um dos aspectos a ser trabalhado no tratamento da obesidade envolve a percepção da imagem corporal, que diz respeito à autopercepção da forma corporal elaborada pelo indivíduo. A distorção da imagem corporal pode influenciar negativamente a terapêutica, dificultando a perda de peso. Objetivos: Avaliar o perfil nutricional e a percepção da imagem corporal em obesos atendidos em grupo em uma Unidade Básica de Saúde de Porto Alegre. Metodologia: Foram avaliadas 20 pacientes atendidas no grupo de obesos da Unidade Básica de Saúde Santa Cecília. Realizado bioimpedância elétrica. A percepção da imagem corporal foi analisada pela escala original de nove silhuetas, proposta por Stunkard (1983). Os pacientes foram questionados sobre a silhueta que consideram semelhante a sua imagem corporal real (IMCR), e imagem corporal ideal (IMCI). Resultados: Foram avaliadas 20 mulheres obesas do grupo da Unidade Básica de Saúde. As doenças crônicas não transmissíveis mais prevalentes foram hipertensão (55%) e dislipidemias (35%). Das 20 pacientes avaliadas, 14 (70%) apresentam distorção da imagem corporal, sendo que 13 (65%) têm uma percepção da dimensão do corpo maior do que realmente é; e 1 (5%), uma percepção menor. Uma percepção real da imagem corporal foi observada em apenas 30% das pacientes. Houve correlação positiva entre IMC aferido e IMCR ( $r=0,753$ ;  $p<0,0001$ ). Todas as pacientes estão insatisfeitas com a imagem corporal, desejando ter uma imagem menor do que se identificam atualmente. Conclusão: As pacientes obesas atendidas em grupo apresentam 70% de distorção da imagem corporal, vendo-se maiores do que realmente são. Estudos com maior tamanho amostral são necessários para confirmar os resultados encontrados no presente trabalho.